

**INSTRUÇÃO GERAL:** Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

## LITERATURA BRASILEIRA

*A morte, o medo, a angústia, o estranho, o insólito, o fantástico, o terrífico sempre atraem, em maior ou menor grau, a imaginação humana. Esses elementos são facilmente encontráveis na Literatura Brasileira de todos os tempos e conduzem os leitores de todas as idades ao reino do medo e do terror. Nesta prova, apresentam-se textos que registram a possibilidade de se observar a relação entre literatura e terror.*

**INSTRUÇÃO:** Para responder às questões 1 e 2, ler o texto que segue.

Era um sonho dantesco...O tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho,  
Em sangue a se banhar.  
Tinir de ferros...estalar do açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras, moças...mas nuas, espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs.

E ri-se a orquestra, irônica, estridente...  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais...  
Se o velho arqueja... se no chão resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote estala.  
E voam mais e mais...

Preso nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 1, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. As ações desenvolvem-se no tombadilho, que se torna palco de medo, angústia e terror.
- II. Há recorrente uso de imagens que sugerem desespero, sofrimento e dor.
- III. Apesar de tanto sofrimento, homens, mulheres, crianças e velhos dançam de forma harmoniosa e ritmada.
- IV. Escravos negros lutam por espaço no tombadilho.

1) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

2) O trecho em questão é parte do poema \_\_\_\_\_, em que \_\_\_\_\_ expressa a preocupação com o \_\_\_\_\_, uma das vertentes do Romantismo.

- |                               |                   |                 |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|
| A) <i>Os Escravos</i>         | Castro Alves      | nacionalismo    |
| B) <i>Navio Negreiro</i>      | Castro Alves      | social          |
| C) <i>I-Juca Pirama</i>       | Gonçalves Dias    | individualismo  |
| D) <i>Canção do Exílio</i>    | Casimiro de Abreu | saudosismo      |
| E) <i>Cântico do Calvário</i> | Fagundes Varela   | sentimentalismo |

**INSTRUÇÃO:** Para responder à questão 3, ler o texto que segue.

Quando voltei, Ângela estava casada e tinha um filho...

Contudo meu amor não morreu! Nem o dela!  
(...)

Essa noite — foi uma loucura! Foram poucas horas e sonhos de fogo! E quão breve passaram! Depois dessa noite seguiu-se outra, outra... e muitas noites (...)

Mas um dia o marido soube de tudo: quis representar de Otelo com ela. Doido!...

Era alta noite: eu esperava ver passar nas cortinas brancas a sombra do anjo. Quando passei, uma voz chamou-me. Entrei. — Ângela com os pés nus, o vestido solto, o cabelo desgrenhado e os olhos ardentes tomou-me pela mão... Senti-lhe a mão úmida... Era escura a escada que subimos: passei minha mão, molhada pela dela, por meus lábios. Tinha saído de sangue.

— Sangue, Ângela! De quem é esse sangue?  
(...)

Quando Ângela veio com a luz, eu vi...era horrível!... O marido estava degolado.

3) O texto em questão, de Álvares de Azevedo, compõe o livro de contos intitulado \_\_\_\_\_, em que o autor conjuga erotismo ao interesse em \_\_\_\_\_ o inconsciente do homem. Essa última característica mostra que estava \_\_\_\_\_ seu tempo.

- |                                   |             |                    |
|-----------------------------------|-------------|--------------------|
| A) <i>A Lira dos Vinte Anos</i>   | valorizar   | engajado no        |
| B) <i>Inspirações do Claustro</i> | retomar     | adiante do         |
| C) <i>Lira dos Vinte Anos</i>     | neutralizar | em consonância com |
| D) <i>Noite na Taverna</i>        | adentrar    | adiante do         |
| E) <i>Noite na Taverna</i>        | anular      | engajado no        |

4) É correto afirmar que a produção poética de Álvares de Azevedo

- A) evidencia a rejeição a temas relacionados à morte e ao medo.
- B) rejeita a idealização do ser amado.
- C) intensifica o tom confessional e subjetivo.
- D) cultua o sentimento de brasilidade.
- E) rompe com a tradição romântica.

- 5) Considerando as várias tendências do Romantismo no Brasil, é correto afirmar que todas elas possuem, como elemento fundamental,
- A) a rejeição às formas artísticas parnasianas.
  - B) a valorização das relações fugazes.
  - C) a possibilidade de democratização da literatura.
  - D) a indiferença ante as formas naturais.
  - E) o sentimento de amor exacerbado.

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 6, ler o texto que segue.**

Levantou-se; levantei-me também. Estávamos assentados à porta; ele levou-me a um gabinete interior. Confesso que ia ao mesmo tempo curioso e aterrado. Conquanto fosse amigo dele e tivesse provas de que ele era meu amigo, tanto medo inspirava ele ao povo, e era efetivamente tão singular, que eu não podia esquivar-me a um tal ou qual sentimento de medo.

No fundo do gabinete havia um móvel coberto com um pano verde; o doutor tirou o pano e eu dei um grito. Era um armário de vidro, tendo dentro um esqueleto. Ainda hoje apesar dos anos que lá vão não posso lembrar-me daquela cena sem terror.

— É minha mulher, disse o Dr. Belém, sorrindo. É bonita, não lhe parece? Está na espinha, como vê. De tanta beleza, de tanta graça, de tanta maravilha que me encantaram outrora, que a tantos mais encantaram, que lhe resta hoje? Veja meu amigo; tal é a última expressão do gênero humano.

- 6) O trecho “tal é a última expressão do gênero humano” encerra o episódio, dando conta de um dos elementos básicos da literatura \_\_\_\_\_ século XIX, qual seja, a \_\_\_\_\_ da mulher idealizada, a qual se torna passível de \_\_\_\_\_.
- A) da 2ª metade do desmitificação análise
  - B) da 1ª metade do reconstituição explicação
  - C) da 1ª metade do glorificação reflexão
  - D) de todo o revelação admiração
  - E) da 2ª metade do desmitificação rejeição

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 7, ler o texto que segue.**

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu,  
Pôs-se na torre a sonhar...  
Vi uma lua no céu,  
Vi outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,  
Banhrou-se toda em luar...  
Queria subir ao céu,  
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,  
Na torre pôs-se a cantar...  
Estava perto do céu,  
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu  
As asas para voar...  
Queria a lua do céu,  
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu  
Ruflaram de par em par...  
Sua alma subiu ao céu,  
Seu corpo desceu ao mar...

- 7) A vinculação do poema em questão ao Simbolismo revela-se pelas imagens e expressões plenas de \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.
- A) musicalidade, mistério e desvario
  - B) descritivismo, musicalidade e erotismo
  - C) imprecisão, sentimentalismo e religiosidade
  - D) objetividade, erotismo e subjetivismo
  - E) sentimentalismo, descritivismo e plasticidade

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 8, analisar as afirmativas que seguem, sobre o Simbolismo no Brasil.**

- I. As imagens extremamente cuidadas expressam o rigorismo formal.
  - II. A reação às concepções científicas encontra-se no cerne do movimento.
  - III. Os poetas de maior expressão foram Cruz e Souza e Alphonsus Guimaraens.
  - IV. As imagens relacionadas à mitologia greco-latina são recorrentes no movimento.
- 8) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa
- A) I e II
  - B) I e IV
  - C) II e III
  - D) II, III e IV
  - E) III e IV

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 9, ler o texto que segue.**

Vês! Ninguém assistiu ao formidável  
Enterro da última quimera.  
Somente a Ingratidão — esta pantera —  
Foi tua companheira inseparável!

Acostumaste-te à lama que te espera!  
O Homem, que nesta terra miserável,  
Mora, entre feras, sente inevitável  
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!  
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,  
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,  
Escarra nessa boca que te beija!

**9)** Dentre as afirmativas que seguem, a única que **não** corresponde ao poema de Augusto dos Anjos é

- A) O poeta dirige-se ao leitor como se procedesse a uma conversa.
- B) O poema sugere que o homem se sente impelido a agir de forma agressiva dado o meio em que vive.
- C) “Beijo” está para “mão” assim como “escarro” está para pedrada.
- D) O poeta não aceita que seu leitor seja condescendente com o agressor.
- E) O nono verso propõe uma pausa reconciliadora, que transforma o tom pessimista do poema.

**10)** Estabelecendo uma relação entre Machado de Assis, Aluísio de Azevedo e Augusto dos Anjos, é correto afirmar que, embora tenham construído trajetórias literárias diferentes, têm em comum o fato de revelarem um

- A) pessimismo desconcertante.
- B) otimismo subjacente.
- C) sentimentalismo corrosivo.
- D) subjetivismo acentuado.
- E) radicalismo contraditório.

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 11, ler o texto que segue.**

Vai dormir... vai dormir...  
(...)

Um rufar — um pequeno rufar — por sobre a esfera do chiado, no forro... Ratos... são ratos! Naziazeno quer distinguir bem... Atenção. O pequeno rufar — um dedilhar leve — perde-se para um dos cantos do forro...

Ele se põe a escutar agudamente. Um esforço para afastar aquele conjunto amorfo de ruídozinhos, aquele chiado... Lá está, num canto, no chão, o guinchinho, feito de várias notinhas geminadas, fininhas...

São os ratos!... Vai escutar com atenção, a respiração meio parada. Hão de ser muitos: há várias fontes daquele guinchinho, e de quando em quando, no forro, em vários pontos, o rufar...

A casa está cheia de ratos...  
(...)

Há um roer ali perto...Que é que estarão comendo?  
(...)

Os ratos vão roer — já roeram! — todo o dinheiro!...

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 11, analisar as afirmativas que seguem sobre a obra *Os Ratos*, de Dyonélio Machado, a que pertence o texto.**

- I. O espaço em que se desenvolve a narrativa é Porto Alegre.
- II. A ação se desenvolve durante 24 horas de um dia da vida de Naziazeno.
- III. O drama central da personagem é a falta de dinheiro para pagar a conta do leite.
- IV. No episódio apresentado, Naziazeno, personagem central, revela toda a sua angústia diante da possibilidade de os roedores estarem dentro de sua casa.

**11)** Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) I, II, III e IV
- D) II e IV
- E) III e IV

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 12, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas sobre o Romance de 30, em que se insere Os Ratos.**

- ( ) Os temas mais freqüentes dizem respeito a questões relativas ao universo agrário.
  - ( ) *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, é uma das obras associadas ao Romance de 30.
  - ( ) É no ponto de vista crítico, no tratamento de temas bem brasileiros, que consiste um dos aspectos mais inovadores do material literário associado ao Romance de 30.
  - ( ) A linguagem das obras é essencialmente regionalista, por vezes dificultando a compreensão do leitor urbano.
  - ( ) Os escritores desse período não demonstraram qualquer ligação com as conquistas modernistas.
- 12)** A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
- A) V – F – F – F – F
  - B) V – V – V – F – F
  - C) F – V – V – F – F
  - D) V – F – F – V – V
  - E) F – V – F – F – V

**INSTRUÇÃO: Para responder à questão 13, ler o texto que segue.**

O velho concordou com a cabeça, enquanto chupava o mingau que vinha na ponta da colher. Dona Conceição fazia que sim com a cabeça e naquele momento sentiu muita pena do coveiro, que ainda estava naquele lugar esquecido à espera de que eles morressem e fossem enterrados em sepulturas decentes, e talvez ainda plantasse uma florzinha qualquer no montículo de terra. A morte não assustava nenhum deles, e só não falavam sobre ela por uma questão de pudor, porque os filhos haviam morrido, os netos, os primos, os irmãos, até aquela cidade morrera aos poucos, numa agonia lenta, mas bem visível (...).

- 13)** Trata-se de trecho da obra *Enquanto a Noite não Chega*, de Josué Guimarães, em que o autor, por meio de um suave lirismo,
- A) relata a história do casal de velhos sobreviventes de uma cidade abandonada.
  - B) reconstitui um episódio da história do Rio Grande do Sul.
  - C) constrói uma história em que o fantástico predomina.
  - D) apresenta o relato do coveiro até o momento da morte do casal.
  - E) restabelece o relato de Dona Conceição sobre o desenvolvimento da cidade.

**14)** As afirmativas que seguem estão corretamente associadas à obra de Josué Guimarães, **com exceção de**

- A) Em *Camilo Mortágua*, fantasia e realidade compõem a história da decadência de uma família de pecuaristas.
- B) Em *A Ferro e Fogo*, o autor fixa o passado dos imigrantes alemães no Rio Grande do Sul.
- C) A sua linguagem é regionalista, assim como sua temática.
- D) O autor tem no romance sua expressão máxima.
- E) Retrata a Porto Alegre do passado em *Camilo Mortágua*.

**15)** Contemporâneo de Josué Guimarães, Erico Verissimo produziu seu último romance, *Incidente em Antares*, em 1971. Sobre ele, é correto afirmar que

- A) a invasão dos ratos é preparada pelos políticos locais de oposição.
- B) se trata de uma narrativa de cunho autobiográfico pautada na história sulina.
- C) as personagens femininas são marcadas pela força e coragem, diferentemente das personagens masculinas.
- D) o fantástico se conjuga ao ficcional e ao histórico.
- E) Pedro Terra, Rodrigo Cambará e Licurgo Cambará são personagens marcadas pela capacidade de luta.